

Introdução

Dando continuidade à proposta de publicar literatura em tradução – seja em forma de poesia, contos, excertos de romances ou peças –, além de artigos sobre tradução literária, e entrevistas com tradutores de literatura, a **Cadernos** apresenta neste número uma ampla variedade de colaborações.

Em entrevista límpida e erudita, Alípio Correia de Franca Neto, tradutor de James Joyce, Philip Larkin e S. T. Coleridge, entre outros, discorre com generosidade sobre seu fazer tradutório, seu ingresso no mundo da tradução, seus autores prediletos e futuros projetos.

Este número vem rico em artigos: Sérgio Medeiros comenta o poema “L’Azur”, de Mallarmé, e a tradução “O Azul”, realizada por Augusto de Campos; Dirce do Amarante escreve sobre James Joyce para crianças; Marcelo Tápia apresenta e comenta quatro versões, além da própria, de um fragmento do poeta grego Arquíloco; Sérgio Bento discute a inventividade pós-moderna de Paulo Leminski em “Mallarmé Bashô”; e Priscila Furlanetto analisa trechos da tradução de *Pygmalion*, de George Bernard Shaw, empreendida por Millôr Fernandes.

Em termos de tradução poética a **Cadernos 9** faz uma “viagem ao redor do mundo”: Broni Mello apresenta o polonês Julian Tuwim e traduz um de seus poemas infantis; Luciana Carvalho traduz o catalão Marià Vayreda i Vila; Fábio Aristimunho, os poetas bascos Jon Mirande, Gabriel Aresti e Bitoriano Gandiaga; Augusto Rodrigues traduz alguns dos raros poemas do alemão Thomas Mann;

Introdução

Daniela Osvald Ramos, o belga Henri Michaux; Marco de Pinto e John Milton traduzem o poeta turco Nazim Hikmet; Rodrigo Alva, o norte-americano Ralph Emerson; e Alípio Correia de Franca Neto apresenta quatro poemas do inglês Philip Larkin.

A aventura prossegue nas traduções de contos, capítulos e cartas: Guilherme Braga traduz o conto “Feri”, do húngaro Kosztolányi Dezső; Roberto Causo, um conto fantástico do norte-americano Ambrose Bierce; e Éclair Almeida Filho, dois capítulos de *Liberdade ou Amor*, do francês Robert Desnos. Lavinia Fiorussi traduz uma carta de Gabriel Harvey dirigida ao também elisabetano Edmund Spenser; e Belkiss Rabelo traduz a breve, porém densa correspondência trocada entre o indiano Gandhi e o russo Tolstói no final da primeira década do século XX.

Colaborações e dúvidas devem ser encaminhadas para o email cadernosdetraducao@yahoo.com.br

Boa leitura a todos.

John Milton
Marina Della Valle
Telma Franco